



CONTAMINAÇÃO POR CEPAS DE *Staphylococcus aureus* E *Escherichia coli* EM APARELHOS CELULARES E RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS COMO FATORES DE RISCO: REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Pereira Braga & Taciano dos Reis Cardoso

Introdução: O *Staphylococcus aureus*, é uma bactéria de importância clínica, responsável por diversos processos infecciosos, apesar de ser integrante da microbiota normal de uma parte dos indivíduos. A *Escherichia coli*, é uma bactéria pertencente a microbiota intestinal, que fora do seu habitat, possui a capacidade de desencadear respostas imunes. A terapia com o uso dos antibióticos representava o fim das infecções, porém, sempre surgiam cepas resistentes, devido a mutações genéticas e aquisição de genes resistentes. Os aparelhos telefônicos são objetos pessoais, estão em constante contato com as mãos, rosto do usuário, a sua manipulação contribui para a contaminação do objeto e também o deslocamento de diversos tipos de microrganismos, estes que posteriormente poderão atuar como agentes patogênicos. **Objetivos:** O presente estudo teve como finalidade através de revisão de literatura buscar definições e características dos *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, uso dos antibióticos e resistência destas espécies bacterianas. A ocorrência das cepas das respectivas bactérias em aparelhos celulares como fatores de risco, foi analisada em artigos publicados relacionados a avaliação microbiológica dos aparelhos celulares. **Metodologia:** A metodologia utilizada para a realização do presente estudo foi uma pesquisa bibliográfica, realizando uma revisão literária usando livros, publicações de artigos científicos, monografias, dissertações entre outras, abrangendo características principais dos *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, a resistência destas bactérias aos antibióticos, a ocorrência da presença destas espécies bacteriana, foi analisada em artigos publicados entre o período de 2003 a 2018 relacionados a avaliação microbiológica dos aparelhos celulares. **Considerações:** Algumas espécies bacterianas patogênicas podem habitar superfícies dos telefones celulares, logo, o aparelho celular, atua não só como objeto importante no cotidiano de várias pessoas, como também pode ser considerado um veículo de agentes patogênicos, causando riscos à saúde de seus usuários. A resistência bacteriana aos antibióticos é preocupação mundial, associado ao uso contínuo e irracional desses medicamentos. Baseado nos estudos que foram analisados as bactérias mais frequentes foram as enterobactérias, incluindo a *Escherichia coli*, a espécie *Staphylococcus aureus*, além de outras pertencentes ao mesmo gênero, dentre outras espécies bacterianas além da presença de fungos. Os microrganismos pertencentes a microbiota normal, quando estão colonizando regiões do corpo que não é o seu habitat são passíveis de causar infecção. É importante realizar a higienização correta das mãos e a assepsia dos aparelhos celulares com álcool 70%.

Palavras chave: Bactéria; Patologia; Telefone.